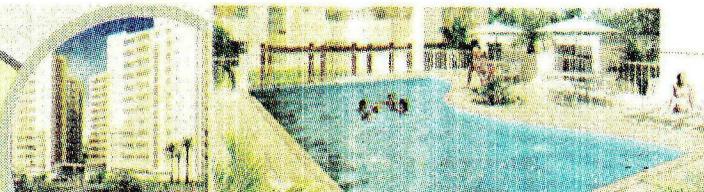




O jeito novo de
morar no Guar

MI RE. 16-257 no Cartório do 4 Ofício de Registro de Imóveis do DF

1 e 2
quartos
com lazer
e garagem



3363-4901
www.viaboulevard.com.br



Jornal de Brasília • 9

Política

QUARTA-FEIRA

BRASÍLIA, 3 DE OUTUBRO DE 2007

Emato Federal

FUROR ACUSATÓRIO || DEPOIS DE UNIFICAR OS PROCESSOS QUE RESTAM CONTRA RENAN,
QUINTANILHA RECUA. AGORA, VOLTARÃO A CORRER SEPARADAMENTE

Oposioo obtem desmembramento

Manuela Borges

Depois de intensa presso da oposioo, o presidente do Conselho de tica do Senado, Leomar Quintanilha (PMDB-TO), decidiu ontem voltar atrás da decisoo que tomou segunda-feira de unificar duas representaoes contra o presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB-AL). Na segunda reaoo, Renan está sendo acusado de ter adquirido duas rádios e um jornal em Alagoas em nome de "laranjas" com dinheiro vivo e ilícito. O outro processo o acusa e ao lobista Luiz Garcia Coelho de terem criado um megasquema de arrecadaoo de propinas para des-

viar recursos dos ministérios comandados pelo PMDB.

Quintanilha chegou a nomear na segunda-feira o senador Almeida Lima (PMDB-SE) – que faz parte da linha de frente da tropa de choque de Renan – para relatar a dupla representaoo. A oposioo se revoltou com a manobra política e brigou ontem durante a reunioo do Conselho de tica para que o processo fosse desmembrado e que fossem designados dois relatores diferentes para cada representaoo.

Os senadores Demsthenes Torres (DEM-GO) e Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM) representaram contra a decisoo de Quintanilha de unificar os processos.

Lima foi um dos relatores da Comissoo composta por trs senadores responsáveis por produzir a peça da primeira representaoo contra Renan, que o acusava de ter utilizado um lobista para arcar com suas contas pessoais. Enquanto o relatório dos senadores Renato Casagrande (PSB-ES) e Marisa Serrano (PSDB-MS) pedia a cassoo de Renan, o de Lima recomendava o contrário.

Tempo quente

O clima ficou tenso durante a reunioo do Conselho, repleto de bate-bocas entre os parlamentares. O líder do DEM, José Agripino Maia (RN), questionou o padrão moral e tico da re-

latoria e enfatizou que o que está em jogo  a credibilidade do Senado. "Não podemos aceitar que o senador Almeida Lima fique com a relatoria dos dois processos. A posioo de defesa dele  amplamente conhecida pela sociedade. Nos não queremos condenar previamente, mas  preciso investigar e apurar. E o senador Almeida Lima não agir dessa forma", afirmou o líder.

Lima chegou a pedir para ser respeitado e se defendeu dizendo que sua interpretaoo na primeira representaoo não será a mesma nos demais processos. "Não confundam o meu relatório na primeira representaoo com as duas que devo relatar", reagiu.

CLIO AZEVEDO/AGÊNCIA SENADO



■ QUINTANILHA NÃO RESISTIU  PRESSÃO E RECUOU DA DECISÃO